

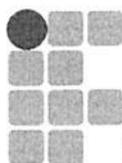


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Burity, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Ata da 12ª Reunião do Colégio de Dirigentes do  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Minas Gerais (gestão 2015-2019)  
realizada em 14 de junho de 2016.

1 Às nove horas e trinta e cinco minutos, do dia quatorze de junho de dois mil e dezesseis, na sala de  
2 reuniões Abaeté, 4º andar, Sede da Reitoria, reuniram-se os seguintes **Dirigentes**: Kléber Gonçalves  
3 Glória (Reitor do IFMG), Rafael Bastos Teixeira (Diretor-Geral do IFMG - Campus Bambuí),  
4 Washington Santos da Silva (Diretor-Geral do IFMG - Campus Formiga), Neimar de Freitas Duarte  
5 (Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação), Luciana Batista de Lima (Diretora-Geral *Pró-*  
6 *tempore* do IFMG - Campus Betim), Leandro Antônio da Conceição (Pró-Reitor de Planejamento e  
7 Orçamento), Leonardo de Paiva Barbosa (Diretor *Pró-tempore* do IFMG - Campus Avançado de  
8 Ponte Nova), José Roberto de Paula (Diretor-Geral do IFMG - Campus São João Evangelista),  
9 Charles Martins Diniz (Diretor-Geral *Pró-tempore* do IFMG - Campus Ribeirão das Neves),  
10 Ronaldo Silva Trindade (Representante da Diretora-Geral do IFMG - Campus Ouro Preto), Rodrigo  
11 de Andrade Reis (Diretor *Pró-tempore* do IFMG - Campus Avançado de Conselheiro Lafaiete),  
12 Paulo Henrique de Carvalho (Representante do Diretor-Geral *Pró-tempore* do IFMG - Campus Ouro  
13 Branco), Harley Sander Silva Torres (Diretor-Geral *Pró-tempore* do IFMG - Campus Santa Luzia),  
14 Leticia Efrem Natividade de Oliveira (Diretora *Pró-tempore* do IFMG - Campus Avançado de  
15 Piumhi), Lina Maria Soares (Diretora Substituta do Campus Avançado Piumhi), Willerson Custódio  
16 da Silva (Diretor-Geral do IFMG - Campus Governador Valadares), Alex de Andrade Fernandes  
17 (Diretor *Pró-tempore* do IFMG - Campus Avançado de Ipatinga), Carlos Bernardes R. Júnior (Pró-  
18 Reitor de Extensão), Oiti José de Paula (Diretor-Geral *Pró-tempore* do IFMG - Campus Ibirité), Joel  
19 Donizete Martins (Diretor-Geral do IFMG - Campus Congonhas), Fernanda Pelegrini Honorato  
20 Proença (Diretora *Pró-Tempore* do IFMG - Campus Itabirito) e Márcio Rezende Santos (Diretor  
21 *Pró-Tempore* de Arcos). **Ausências Justificadas**: Leila Maria Alves de Carvalho (Pró-Reitora de  
22 Ensino), Olímpia de Sousa Marta (Pró-Reitora de Administração), Maria da Glória dos Santos Laia  
23 (Diretora-Geral do IFMG - Campus Ouro Preto), Lawrence de Andrade M. Gomes (Diretor do  
24 Campus Ouro Branco) e Wanderci Alves Bittencourt (Diretora do Campus Sabará). O Reitor,  
25 Kléber Gonçalves Glória, cumprimentou aos Dirigentes e deu início a reunião para tratar da seguinte  
26 pauta: Proposta de distribuição do orçamento 2017; Situação da distribuição dos recursos da 20RG  
27 2016 e Demandas necessárias para a organização do modelo de descentralização. O Reitor, Kléber,  
28 faz uma breve introdução e passa a palavra para Leandro, que informa que fez uma reunião prévia  
29 com o Comitê de Administração e Planejamento para tratar da distribuição do orçamento 2017.  
30 Inicia abordando os percentuais proposto para: Assistência Estudantil – um por cento; Pesquisa  
31 Aplicada – três por cento; Extensão Tecnológica – dois por cento; Capacitação – três por cento;  
32 Tecnologia da Informação: é proposto percentual diferente para os campi, sendo: para os campi  
33 Avançado cinco por cento; para campus em expansão três por cento e para os campi consolidados  
34 um por cento. Inovação Tecnológica - valor já vem específico, de acordo com o orçamento  
35 apresentado na matriz CONIF. Rafael questiona como o cálculo foi feito para chegar aos percentuais  
36 propostos. Leandro esclarece que foi feito pegando uma média do ano anterior. Após discussão e



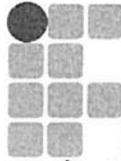
INSTITUTO FEDERAL  
MINAS GERAIS  
Reitoria

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

37 esclarecimento de dúvidas, o percentual da Assistência estudantil é colocado em apreciação e  
38 aprovado por unanimidade, lembrando que, como o percentual proposto é o mínimo, o campus  
39 poderá aumentar o valor, a critério. Em relação à Pesquisa, sugere-se que os editais sejam  
40 padronizados. José Roberto reclama que o último edital padronizado da reitoria supervalorizou o  
41 currículo do pesquisador em detrimento dos projetos em si. Neimar esclarece que este problema já  
42 havia sido detectado e será corrigido nos próximos editais. Após discussão, definiu-se que a PRPPG  
43 fará uma proposta de edital unificado, respeitando o percentual de cada Campus. Em relação aos  
44 percentuais, Carlos justifica a forma que chegaram a este percentual e defende os três por cento para  
45 pesquisa e dois por cento para extensão, neste momento, ressaltando que temos que caminhar para  
46 aumentar este percentual no decorrer dos anos. Luciana ressalta a importância de se ter pesquisa,  
47 mas enfatiza seu receio de investir este valor em bolsa e ficar sem laboratório, tendo em vista que  
48 está com dois cursos para serem aprovados pelo MEC. Ronaldo manifesta preocupação de amarrar  
49 este recurso e criar outros problemas nos Campi, mas considera uma experiência valiosa. Charles  
50 pontua que este valor é para criar a cultura da pesquisa nos Campi. Defende que deve ser mantido o  
51 percentual e fazer um bom planejamento com o restante do recurso para investimento em  
52 infraestrutura. Neimar salienta a importância do investimento na pesquisa, até mesmo para  
53 incentivar os servidores e mais para frente, eles participarem de editais externos. Carlos manifesta  
54 que entende a preocupação com a estrutura física, mas lembra que a extensão e pesquisa também  
55 estão na avaliação do INEP. Sugere buscar outras alternativas para infraestrutura física, fomento  
56 extraorçamentário, emenda parlamentar, por exemplo. Joel complementa a fala do Carlos e defende  
57 o percentual. Considera que dá para ajustar o orçamento do Campus mantendo os percentuais  
58 propostos e trabalhando, em paralelo, a política interna na busca dos resultados que o Campus  
59 almeja. Passa-se para apreciação dos percentuais de pesquisa e extensão que são aprovados. Em  
60 relação à capacitação, Leandro justifica o percentual proposto de três por cento. Discute-se o edital  
61 que foi lançado de capacitação. Neimar sugere aumentar o investimento em Minter e Dinter.  
62 Sugerem-se aumentar os cursos *in company*, que atende mais servidores, com menos recurso. O  
63 percentual de capacitação é aprovado. Leandro apresenta a proposta para Tecnologia da Informação,  
64 pontuando que é proposto percentual diferente para os campi, sendo: para os campi Avançados  
65 cinco por cento; para campus em expansão três por cento e para os campi consolidados um por  
66 cento. Propõe que o Comitê de TI direcione o recurso, tendo em vista que possuem necessidades  
67 institucionais e locais. Carlos enfoca que, no caso de TI, pode-se otimizar recursos alocando  
68 serviços por região. Ronaldo registra que é importante preservar as conquistas de alguns Campi.  
69 Leonardo considera importante definir o que é prioridade: investir onde não tem nada ou aperfeiçoar  
70 onde já está consolidado. Manifesta preocupação com o percentual de 5%. Rodrigo endossa a fala  
71 de Leonardo e considera discrepante o percentual de 5% para os campi avançados. Leandro justifica,  
72 reforçando que o direcionamento para investimento na TI ainda está indefinido. Informa que existe  
73 no SISPLAN um valor planejado de seis milhões de reais, que, institucionalmente, não se sabe em  
74 que ele será usado e pontua que será uma longa discussão do Comitê de TI. Após alguns  
75 questionamentos, esclarecimentos e sugestões, passa-se para apreciação da proposta, que é  
76 aprovada. Leandro esclarece que destinou um valor para Inovação Tecnológica, que é um valor que  
77 já vem específico para este fim. Aborda o valor gasto com terceirização e pessoas jurídicas, que

2



INSTITUTO FEDERAL  
MINAS GERAIS  
Reitoria

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

78 constam na planilha. Passa-se para o segundo ponto de pauta: Situação da distribuição dos recursos  
79 da 20 RG 2016. Leandro apresenta e explica a planilha da proposta de distribuição. Reforça que  
80 apresentou ao MEC uma planilha com as obras em andamento no IFMG e que necessita de recursos.  
81 Muitas com problemas que exigem maior investimento. Cita que para a troca de rede elétrica de  
82 São João Evangelista e a Cantina de Congonhas já foram liberados recursos pelo MEC. Os recursos  
83 de Ipatinga e Ponte Nova encontram-se parados no MEC, assim como para as outras obras do  
84 IFMG. Reforça a necessidade de manter o Simec atualizado. Kléber lamenta que, infelizmente,  
85 desde o impeachment, os TED, parte financeira, dentre outras, estão todos parados no MEC. De  
86 cento e vinte milhões que o IFMG recebeu da 20 RG no ano passado, para este ano, foram liberados  
87 apenas três milhões e que estes serão usados em questões emergenciais e reforça que não serão  
88 suficientes. Pede aos dirigentes para não criarem expectativas e contarem somente com o orçamento.  
89 Olímpia pede a palavra para discutir com os dirigentes sobre as remoções de técnicos-  
90 administrativos deferidas a partir dos resultados do edital, para saber se pode fazer estas remoções  
91 imediatamente ou tem algum impedimento. Ela cita os deferimentos, por cargo. José Roberto  
92 autoriza a remoção da nutricionista para Bambuí e os demais dirigentes pedem para aguardar as  
93 redistribuições ou nomeações para depois os servidores saírem de seus campi. Definiu-se que os  
94 dirigentes envolvidos na remoção de cada caso irão conversar para definirem a melhor data e  
95 comunicar à Gestão de Pessoas. Passa-se para o terceiro ponto de pauta: Demandas necessárias para  
96 a organização do modelo de descentralização. Kléber considera que existem alguns entraves para  
97 fazer a descentralização acontecer, mas a reconhece como um grande avanço desta gestão. Solicita  
98 colaboração dos dirigentes na busca de alternativa para que a descentralização aconteça, de modo  
99 que um campus ajude o outro. Pede confiança do colégio neste trabalho, que acredita ser o melhor  
100 para o IFMG. Passa a palavra para Leandro que apresenta a proposta que, segundo ele, vem mudar a  
101 cultura do IFMG. A primeira proposta versa sobre a regionalização das atividades administrativas,  
102 que consiste em partilhar forças por região de abrangência do IFMG. Pondera que conhece a  
103 carência de servidores em cada Campi, por isso a proposta da regionalização, enfocando a  
104 necessidade de uma equipe mínima em cada um. As regiões ficaram assim definidas: Região um:  
105 Reitoria, Betim, Santa Luzia, Sabará, Ribeirão das Neves e Ibirité; Região dois: Itabirito,  
106 Congonhas, Ouro Preto, Ouro Branco, Ponte Nova e Conselheiro Lafaiete; Região três: Bambuí,  
107 Arcos, Formiga e Piumhi; Região quatro: São João Evangelista, Governador Valadares e Ipatinga.  
108 Leandro fala que será criada uma portaria para efetivar esta regionalização. Washington ressalta que  
109 o serviço está sendo descentralizado, mas os recursos não. Quer saber onde se encaixa a reitoria  
110 neste processo. Segundo Leandro, a Reitoria manterá a equipe que tem hoje, mas pontua que os  
111 servidores não têm condições de executar todos os empenhos e acaba devolvendo recursos ao MEC.  
112 Ela fará os cortes para ajustes do orçamento e algumas licitações ainda serão feitas na reitoria. Joel  
113 manifesta que temos que ter cuidado para não sobrecarregar um servidor em detrimento do outro.  
114 Tem que definir com clareza as atribuições de cada um. Leandro esclarece que no Comitê de  
115 Administração e Planejamento foram criadas as figuras do coordenador regional e suporte contábil,  
116 para facilitar o processo. O Coordenador Regional terá a função de facilitar a comunicação do setor  
117 de compras e contratação da reitoria com sua região. A partir dos cortes feitos pela reitoria, os  
118 coordenadores decidirão o que vai ser licitado localmente, regionalmente ou institucionalmente e,

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

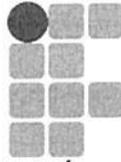
*[Handwritten signatures]*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

119 assim, fazer a distribuição das atividades, de modo a não sobrecarregar ninguém. Rafael coloca que  
120 tem receio de não dar conta de executar as atividades por não ter mão de obra capacitada.  
121 Reconhece que a idéia é muito boa, mas com a equipe que tem hoje não a percebe exequível. José  
122 Roberto endossa a fala do Rafael, mas ressalta que depende muito do empenho dos diretores em  
123 querer fazer dar certo. Reforça que precisa experimentar. Leandro distribui uma planilha com  
124 proposta de equipe mínima necessária para execução das atividades nos Campi. Alguns diretores  
125 solicitam que sejam revistos os nomes indicados para compor a Comissão de Licitação. Ronaldo  
126 manifesta que temos que tomar a decisão se vamos fazer este processo ou não. Depois que definir  
127 isso, aí parte-se para o como fazer. Pontua que quando já estiver funcionando, vai adaptando o  
128 processo, vendo o que está dando certo e o que não estiver, corrige. Manifesta que é favorável ao  
129 processo de descentralização. Luciana enfatiza que anseia pela descentralização, mas tem receio de  
130 sufocar os poucos servidores que os campi possuem. Leandro defende dizendo considerar  
131 importante começar a pensar por região para daqui a dois ou três anos os dirigentes conseguirem  
132 pensar em nível de Instituto. Charles pontua que a descentralização deve ser implantada e que o que  
133 for dando errado, vai sendo ajustado. Após uma longa discussão, Kléber questiona aos dirigentes se  
134 eles têm alguma outra proposta a apresentar. Manifesta que teremos algumas dificuldades pela  
135 frente, mas o saldo será muito positivo. Ronaldo propõe que seja elaborado um cronograma de  
136 visitas da equipe de planejamento aos Campi para esclarecimentos e treinamento. Rafael pontua que  
137 é importante colocar na Portaria as atribuições da Reitoria neste processo. Joel sugere que seja  
138 enviado aos dirigentes um fluxograma do processo. Leandro informa que o fluxograma já está  
139 pronto e será encaminhado. Coloca-se o tema em apreciação. O Colégio decide, por unanimidade,  
140 aprovar a proposta apresentada. Kléber solicita que seja incluída na pauta desta reunião a questão de  
141 Ibirité. Solicita a definição do Colégio sobre qual postura a ser tomada: iniciar as atividades no  
142 Campus Ibirité ou adiar, mas alerta o risco do adiamento, tendo em vista a atual conjuntura política  
143 do país e, ao mesmo tempo, pede que levem em consideração o valor que já foi gasto na obra e o  
144 compromisso assumido com o município. Lembra que na distribuição da reunião passada, foram  
145 reservados para Ibirité nove vagas de docentes. Oiti coloca sua preocupação em abrir mão da  
146 abertura do Campus agora e, em um futuro breve, ser barrado pelo MEC, tendo em vista o cenário  
147 de dúvidas que estamos vivendo em nível nacional. O assunto é bastante debatido pelos dirigentes  
148 que expõem seus pontos de vistas. Após discussão, Oiti manifesta abrir mão das vagas neste  
149 momento, com a elaboração de um documento que garanta que as próximas 25 vagas que forem  
150 liberadas pelo MEC, sejam destinadas para o Campus Ibirité. Kléber enfatiza que não pode garantir  
151 isso para Oiti, pois, neste momento, não podemos dar certeza de nada. Oiti insiste na garantia das  
152 vagas. Kléber pontua que tem receio de deixar estas vagas paradas para Ibirité e o MEC recolhê-las.  
153 Decide criar uma comissão para redistribuir estas vagas. A comissão será composta por: Charles,  
154 Rafael, Alex, Willerson, Ronaldo, Harley e Joel, com a presidência do Carlos. Kléber lembra  
155 também da situação dos professores de 20 horas, que irá demandar vagas para passá-los para 40,  
156 sendo assim, deverá ser assegurada vaga para este fim. Às dezesseis horas e trinta minutos, o Reitor  
157 Kléber encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo a tratar no  
158 momento, eu, Ângela Rangel Ferreira Tesser, lavrei a presente ata que depois de impressa, lida e  
159 aprovada será assinada por todos os presentes.

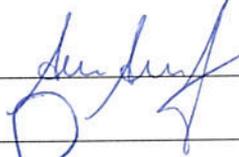
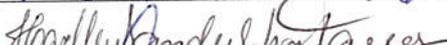
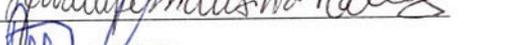
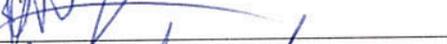
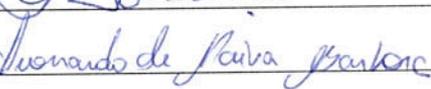
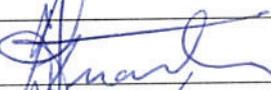
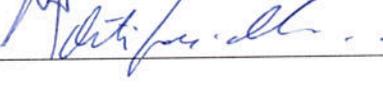
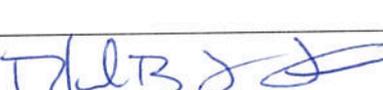
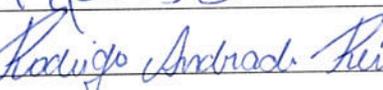


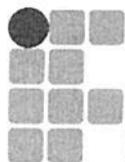
INSTITUTO FEDERAL  
MINAS GERAIS  
Reitoria

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Alex de Andrade Fernandes	Diretor Ipatinga
Carlos Bernardes R. Júnior	Pró-Reitor de Extensão
Charles Martins Diniz	Diretor-Geral Rib. Neves
Fernanda H. P. Proença	Diretora Itabirito
Harley Sander Silva Torres	Diretor-Geral Santa Luzia
Joel Donizete Martins	Diretor-Geral Congonhas
José Roberto de Paula	Dir. Geral S. J. Evangelista
Kléber Gonçalves Glória	Reitor
Leandro A. da Conceição	Pró-Reitor Planj. Orçamen.
Leonardo de Paiva Barbosa	Diretor Ponte Nova
Letícia E. N. de Oliveira	Diretora Piumhi
Lina Maria Soares	Dir. Subs.Piumhi
Luciana Batista de Lima	Diretora-Geral Betim
Márcio Rezende Santos	Dir. Pró-Tempore Arcos
Neimar de Freitas Duarte	Pró-Reitor de Pesquisa
Oiti José de Paula	Diretor Ibirité
Paulo Henrique Carvalho	Rep. Dir Geral Ouro Branco
Rafael Bastos Teixeira	Diretor-Geral Bambuí
Rodrigo de Andrade Reis	Diretor Cons. Lafaiete
Ronaldo Silva Trindade	Repres Dir. Geral Ouro Preto
Washington Santos Silva	Diretor-Geral Formiga

INSTITUTO FEDERAL  
MINAS GERAIS  
Reitoria

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Willerson Custódio da Silva Dir. Geral Gov. Valadares

Angela Rangel F. Tesser Secretária Designada